



Exmos. Pais e Encarregados de Educação,

Em virtude do incidente ocorrido na passada segunda-feira na EB1/JI/creche Aprígio Gomes e da resolução acordada entre a Câmara Municipal da Amadora e a Direção da Escola, coube à Associação de Pais Aprígio Gomes eleita, reunir com as referidas entidades para esclarecer algumas dúvidas no que concerne a tal resolução.

A reunião decorreu na presença da Dra. Conceição Mateus (Diretora do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes), da Dra. Marisa Durão e Dra. Liliana (membros da Câmara Municipal da Amadora) e de três membros da Associação de Pais.

É de salientar que, na sede do Agrupamento, onde reunimos, se vive um ambiente de constante azáfama, onde o foco principal é dar resposta às necessidades educativas dos nossos filhos/educandos, ao mesmo tempo que se tenta minimizar o tempo em que se encontrarão deslocados do seu ambiente escolar normal, iniciando o processo de limpeza, e reconstrução de toda a parte elétrica, bem como das condutas de água e de ventilação de todo o espaço da escola.

Podemos partilhar convosco o sentimento de tristeza ao vermos as imagens do interior da NOSSA ESCOLA!

Posto isto, e dando respostas às nossas, e também vossas dúvidas, fomos esclarecidos nos seguintes pontos:

1. A distribuição das crianças por várias escolas de diferentes agrupamentos foi a única solução possível, visto que nenhuma parte da escola Aprígio Gomes está em condições de ser usada, e também nenhum outro espaço teria capacidade para receber as nossas 500 Crianças;
2. A escolha das escolas foi feita tendo em conta a maior proximidade (em distância) com a Escola Aprígio Gomes, e a capacidade de receber as crianças por existência de salas, ou espaços destinados a acolhê-las;
3. Todas estas salas estão devidamente equipadas para o correto funcionamento das aulas (com o equipamento uniformizado cedido pela Câmara da Amadora ou pelas próprias escolas), estando, inclusive, já preparadas com os materiais dos nossos filhos/educandos, que já foram transportados para os devidos locais;
4. Os professores base de cada turma e dois auxiliares da Escola Aprígio Gomes, transitarão com os alunos para as respetivas escolas (já indicadas pela Câmara da Amadora e afixadas na Entrada da Escola);
5. O horário letivo a praticar nestas “novas escolas” será o mesmo que o praticado na Escola Aprígio Gomes, das 9h às 17h30. Sendo que, pais que tenham 2 ou mais filhos/educandos a frequentar escolas diferentes poderão entregar as crianças aos cuidados das auxiliares 10 minutos antes das 9h, para assegurar que todos os alunos começam as aulas nos horários regulamentados;
6. O acolhimento dos nossos alunos, em cada escola, será feito pelos professores titulares de cada turma e/ou pelos auxiliares a Escola Aprígio Gomes, para que as crianças se sintam mais confortáveis e para os auxiliar em alguma questão ou os conduzir às novas salas de aula;

7. Nos primeiros dias (quinta e sexta-feira), os professores irão agrupar cada turma à entrada da escola para em conjunto fazerem uma visita guiada, para as crianças, à escola que os acolhe, para que conheçam o espaço do refeitório, WC e zona de recreio, assim como as respetivas salas de aula;
8. Tal como sucede na Escola Aprígio Gomes, não será permitida a entrada dos pais/encarregados de educação nas escolas, medida que visa salvaguardar a segurança de todas as crianças daqueles estabelecimentos escolares;
9. Todas as questões relacionadas com o refeitório não vão sofrer alterações. A marcação de refeições continuará a ser feita do modo habitual (no Kiosk, no SIEGE...).
10. As crianças que têm ATL na Escola Aprígio Gomes têm esse serviço assegurados nestas escolas também;
11. Os horários das refeições e dos recreios serão mantidos em todas as escolas e em todos os anos letivos, à exceção do 4º Ano (acolhidos pela Escola Cardoso Lopes), cujo horário de almoço foi alterado para mais cedo (12h-14h) de modo a não coincidir na totalidade com o horário dos meninos mais crescidos dessa escola, para que consigam almoçar de uma forma mais tranquila. O mesmo desfasamento de horários repete-se na hora dos recreios, nesta escola, para que os nossos pequeninos não estejam em conjunto com os mais crescidos;
12. No que concerne às Atividades Extracurriculares (AECs), e de modo a viabilizar os horários destes professores, que teriam de “saltitar” de escola em escola para que fosse mantido o horário praticado na Escola Aprígio Gomes, foi acordado que, cada professor vai um dia para cada escola, e nesse dia todas as turmas (de cada escola) terá a mesma atividade, em horário a indicar posteriormente;
13. Quanto ao transporte das crianças que não têm qualquer possibilidade de se deslocar para a “nova escola”, a Câmara da Amadora está a trabalhar em conjunto com a Escola Aprígio Gomes no sentido de sinalizar as crianças e assegurar o transporte adequado às mesmas, alertamos que esta situação ainda se encontra em análise e os recursos e a gestão da mesma é de grande dificuldade.

Visto que nos encontramos num quadro atípico e de emergência, a Associação de Pais (constituída de Pais e para Pais), vem apelar à sensibilidade da situação e pedir o vosso Apoio, União e até mesmo Solidariedade, no sentido de perceber que se trata de uma situação temporária (não obstante o fato de causar muitos transtornos) e que foi tentada minimizar com todas estas soluções.

Pedimos também, no que toca ao transporte, que nos possamos mobilizar, no sentido de organizar as idas e vindas da escola dos nossos filhos/educandos, recorrendo ao transporte particular, dividindo trajetos entre familiares, amigos, vizinhos que tenham crianças a frequentar as mesmas “novas escolas”, para que todo o incómodo causado por este incidente (do qual nenhum de nós tem culpa) seja minimizado.

Desta reunião, nós, Associação de Pais Aprígio Gomes, saímos com a certeza que, a Direção da Escola Aprígio Gomes/Cardoso Lopes, a Câmara Municipal da Amadora assim como todos os professores e corpo docente (tanto da Escola Aprígio Gomes como das Escolas acolhedoras), estão extremamente empenhados e dedicados em resolver toda esta situação, num tempo recorde e da melhor forma possível.

Sabemos todos os constrangimentos que estas alterações podem causar nas nossas rotinas e dos nossos filhos. Vamos trabalhar Unidos para que esta “estadia” seja o mais curta e pacífica possível.

Estaremos disponíveis para esclarecer e ajudar em qualquer questão possível.

A Associação de Pais Aprígio Gomes